

A TOMADA DE JERUSSALÉM PELO CRONISTA IBN AL-ATHIR (1187)

Após a queda de Jerusalém -narra Ibn al-Athir - os *franj* (cruzados) vestiram de negro, e partiram além dos mares a fim de pedir a ajuda e socorro em todos os países, particularmente em Roma, a grande. Para incitar as pessoas à vingança levaram um desenho representando o Messias, que a paz esteja com ele, todo e ensanguentado, com um árabe que o moía de pancadas. Eles diziam: olhai! Eis o Messias, e eis Maomé, profeta dos muçulmanos, que o espanca mortalmente! Comovidos os *franj* se uniram, inclusive as mulheres, e aqueles que não podiam vir, pagaram a despesa daqueles que iriam bater-se em seu lugar. Um dos prisioneiros inimigos me contou que era filho único e que sua mãe tinha vendido a própria casa para lhe fornecer o equipamento. As motivações religiosas e psicológicas dos *franj* eram tais que eles estavam prontos a vencer quaisquer dificuldades disse para chegar a seus fins.

Ibn al-Athir. In: Maalouf, op. cit., p.193. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: Editora Unesp, 2000, p.88.